

IMPLANTAÇÃO DE ARBORIZAÇÃO URBANA CONSCIENTE NO MUNICÍPIO DE JATAÍ, GO

Estela da Silva Lemes

Secretaria do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia; coordenadora do Jardim Botânico; bacharel em Agronomia (UFG); pós graduanda em Gestão da Segurança de Alimentos (SENAC).

Angélica Franco de Oliveira, Claudia Rejany Macedo Farias, Eula Corina de Lima Bento.

Email do Autor Principal: estelaagro08@hotmail.com

RESUMO

Considerando que arborizar é o ato de cultivar árvores, seja em passeios públicos, praças e parques, uma boa arborização é essencial à qualidade de vida, tendo em vista que um dos fatores que afetam o bem estar do homem urbano é a condição ambiental das cidades, a árvore traz inúmeros benefícios: amenização climática; proteção dos solos; contenção de enchentes; absorção de gás carbônico e liberação do oxigênio; proteção térmica e absorção de ruídos e poluição; quebra da monotonia da paisagem; proteção contra ação dos ventos; oferecem abrigo e alimento a fauna além do que a arborização é um determinante da salubridade mental, por ter influência direta sobre o bem estar do ser humano, além de proporcionar lazer e diversão. Em contrapartida o plantio de uma árvore de espécie inadequada pode trazer alguns imprevistos, como por exemplo, conflitos com as edificações, com a rede de água e rede elétrica e infestação de pragas, por tais motivos a escolha da espécie é de extrema importância. Neste sentido o trabalho em questão foi desenvolvido com a população Jataiense, promovendo a educação ambiental com relação a escolha da espécie, o plantio e a manutenção da mesma, tendo como principal objetivo a implantação da arborização urbana consciente.

PALAVRAS-CHAVE: Arborização, conscientização, espécies, ambiente.

INTRODUÇÃO

No passado a árvore era considerada apenas um elemento decorativo, utilizada somente com adorno, componente da paisagem com fins estéticos. Porém o pensamento ecológico mudou muito a maneira do homem pensar e perceber o meio ambiente urbano, e a árvore passou a ser considerada como o elemento que melhora significativamente esse espaço. (PAIVA, 2002).

Considerando que arborizar é o ato de cultivar árvores, seja em passeios públicos, praças e parques, uma boa arborização é essencial à qualidade de vida, tendo em vista que um dos fatores que afetam o bem estar do homem urbano é a condição ambiental das cidades. A instabilidade microclimática e as poluições atmosféricas, hídrica, sonora e visual das cidades provocam distúrbios biológicos e psicológicos entre seus habitantes que podem ser, comprovadamente, minimizados pelo uso adequado das vegetações nas cidades.

Neste contexto podem ser citados vários papéis ecológicos desempenhados pela arborização: amenização climática pelo oferecimento de sombra e redução da temperatura; proteção dos solos; contenção de enchentes pelo aumento de infiltração e redução de escoamento superficial; absorção de gás carbônico e liberação do oxigênio, melhorando a qualidade do ar urbano (ruas bem arborizadas podem reter até 70% da poeira em suspensão); proteção térmica e absorção de ruídos e poluição; quebra da monotonia da paisagem pelos diferentes aspectos e texturas decorrentes de suas mudanças estacionais; proteção contra ação dos ventos; oferecem abrigo e alimento a fauna além do que a arborização é um determinante da salubridade mental, por ter influência direta sobre o bem estar do ser humano, além de proporcionar lazer e diversão.

Arborizar uma cidade significa mais que simplesmente plantar árvores em suas ruas. A arborização deve atingir objetivos de melhoria climática, de diminuição de poluição e ser realizada de maneira que haja compatibilização entre os plantios e as obras de infraestrutura urbana com a pavimentação de ruas e passeios, o saneamento, a eletrificação e a comunicação. (MILANO, 1984).

OBJETIVOS

O presente trabalho tem como principais finalidades: estudar e elaborar normas técnicas a respeito da arborização, promover a implantação da mesma em bairros do município de Jataí, distribuir mudas de espécies adequadas e instrui a população sobre a importância da arborização consciente através da educação ambiental.

METODOLOGIA

O trabalho realizado pela Prefeitura Municipal de Jataí através da Secretaria do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia em parceria com a Secretaria Municipal de Promoção e Assistência Social, teve início em Janeiro de 2011, onde selecionou o bairro Sebastião Herculano, situado em Jataí, com 84 residências, para receber arborização e se tornar referência no município.

Primeiramente foi realizado o levantamento da arborização nos logradouros do bairro, onde foi constatada a ausência de árvores, principal fato para escolha do bairro, e levantado o número de indivíduos a serem plantados.

A maioria das mudas necessárias para o plantio no bairro foram obtidas no viveiro da Secretaria do Meio Ambiente e algumas foram compradas com recursos do Fundo Municipal do Meio Ambiente. As grades de proteção foram adquiridas com recursos da Secretaria Municipal de Promoção e Assistência Social, as mesmas tem a função de impedir vandalismo e evitar que animais prejudiquem as mudas, o modelo foi confeccionado com rejeitos de madeira.

Através de cursos de capacitação da equipe técnica e estudos realizados quanto às características das vias, as instalações elétricas e sanitárias, recuo das edificações e a largura do passeio público no bairro, foram escolhidas as seguintes espécies a serem cultivadas nas calçadas: Canelas (*Cinnamomum zeylaanicum*), Ipês branco (*Tabebuia roseoalba*), Jacarandás (*Jacaranda mimosaeifolia*), Oiti (*Licania tomentosa*) e Quaresmeiras (*Tibouchina granulosa*). As covas medindo 60x60 cm (largura e profundidade) foram feitas uma semana antes do plantio, com auxílio dos soldados do 41º Batalhão de Infantaria Motorizada, e adubadas com 100 g de NPK 4-14-18 e 1 kg de adubação orgânica (esterco bovino curtido), toda adubação foi adquirida no viveiro municipal.

Foi realizado um monitoramento fitossanitário, e houve necessidade promover o controle de formigas através de iscas granuladas, visto que algumas mudas apresentaram infestação média dos insetos.

RESULTADOS

Um dos problemas encontrados durante a condução da arborização no bairro Sebastião Herculano, foi a incidência de formigas, que afetaram 5% das mudas plantadas, as mesmas foram substituídas, porém não conseguiram se desenvolver. Outra dificuldade encontrada foi falta de cuidados com as espécies por parte dos moradores do bairro, como por exemplo a falta de irrigação e outros cuidados básicos, o que comprometeu 25% das mudas plantadas, totalizando uma perda de 30% no total das 84 espécies plantadas nas calçadas.

Com relação ao desenvolvimento de cada espécie, as que mais se destacaram foram o Oiti (*Licania tomentosa*) e a Quaresmeira - *Tibouchina granulosa*. A figura 1 demonstra o desenvolvimento das mudas com relação à quantidade plantada de cada espécie:

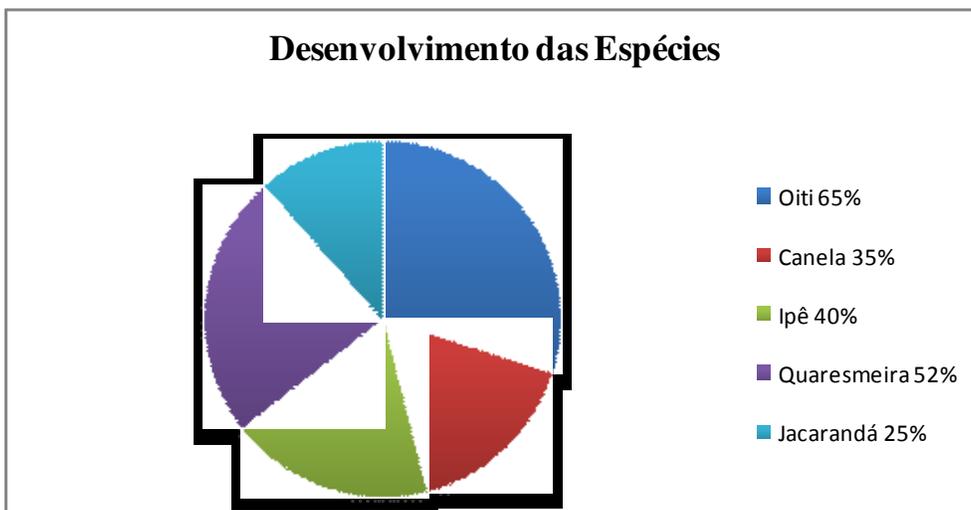


Figura 1: Gráfico com desenvolvimento das espécies. Fonte: Estela da Silva Lemes

As mudas foram plantadas com média de 80 cm cada uma, após dois anos do plantio a média de altura das mudas foram as seguintes: oiti 1,30 m, canela 1,00 m, ipê branco 1,80 m (figura 2), quaresmeira roxa 2,00 m (figura 3) e jacarandá com 1 metro.



Figura 2: Ipê Branco. Fonte: Estela da Silva Lemes



Figura 3: Quaresmeira roxa. Fonte: Estela da Silva Lemes

Para implementação da educação ambiental e conscientização as famílias residentes no bairro foram convidadas a assistir uma palestra sobre a importância da arborização, espécies adequadas, manejo e cultivo das mesmas. Mais de 80% dos moradores compareceram na palestra, demonstrando interesse pelo assunto e na ocasião sugeriram vários questionamentos que foram esclarecidos pela ministrante (técnica da Secretaria do Meio Ambiente) da palestra. Fato este que contribuiu para o bom desenvolvimento de 70% das espécies.

Para divulgação do projeto, foi realizada durante a Semana do Meio Ambiente, distribuição de mudas em um shopping da cidade, onde a pessoa recebia a muda de arborização urbana, orientações de plantio e manejo, e assinava um termo de compromisso e responsabilidade, em troca doavam 1 kg de alimento não perecível. Neste evento foram distribuídas aproximadamente 500 mudas e arrecadados 525 kg de alimentos que foram entregues a famílias carentes do município.

O viveiro do município localizado na Secretaria do Meio Ambiente disponibiliza mudas de espécies adequadas para arborização urbana e rural, neste contexto o projeto também foi divulgado em jornais, sites, e revistas da cidade, fazendo com que a população procurasse informações sobre o projeto e sobre as mudas no viveiro.

CONCLUSÕES

A arborização além de tornar a cidade mais bonita, promove uma melhoria significativa na qualidade de vida das pessoas. Hoje em dia, a grande maioria da população humana vive na zona urbana, necessitando cada vez mais de condições que possam resgatar a convivência saudável dentro de um ambiente muitas vezes adverso.

É de extrema importância ressaltar e lembrar dois aspectos importantes na arborização urbana, onde um deles cita que o sucesso da implementação de um programa de arborização é diretamente proporcional ao comprometimento e à participação da população local; enquanto outro seguimento ressalta que não há uma espécie ideal ou 100% das pessoas satisfeitas.

Por tais razões e cientes da necessidade de promover arborização no espaço público, faz-se necessário o estudo de técnicas e implantação da arborização urbana, evitando também as distorções causadas por falta de planejamento ou escolhas indevidas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. LORENZI, H. – **Árvores exóticas no Brasil: madeiras, ornamentais e aromáticas**. Plantarum, São Paulo: Nova Odessa, vol. 2. 2003, 103p, 153p, 257, 299p.
2. MILANO, M. S. – **Avaliação e análise de arborização de ruas de Curitiba – PR**. Curitiba. UFPR, Curso de Pós graduação em Engenharia Florestal, 1984, 130p. (Dissertação de Mestrado).
3. PAIVA, H. N de; GONÇALVES, W. – **Florestas Urbanas: Planejamento para melhoria da qualidade de vida**. Vol. 2, Ed. Aprenda Fácil – Viçosa – MG, 2002.
4. PREFEITURA DE GOIÂNIA – **Plano diretor de Arborização Urbana**. Goiânia – GO, 2007.
5. SIQUEIRA, M. N. – **Arborização Urbana de Goiânia** – Apresentação 16º Simpósio Ambientalista de Cerrado. Goiânia – GO, 2010.



**III Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental
Goiânia/GO - 19 a 22/11/2012**
